

IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO PÓS-PANDEMIA

Maria Cristina Queiroz Vaz Pereira¹, David Manuel Fonseca Rodrigues²

¹E-mail: maria.c.pereira@ipleiria.pt; ²E-mail: fonseca.rodrigues@marinha.pt

Introdução: À escala mundial, a pandemia incrementou grandes desafios na educação em enfermagem. Importa aprender com as situações experienciadas, para se tirarem lições para o futuro. **Objetivo:** Mapear as implicações para a educação em enfermagem emanadas da situação pandémica. **Material e Método:** Pesquisa efetuada no primeiro trimestre 2022 nas bases de dados Cinahl e Medline. A estratégia de pesquisa da revisão Scoping utilizou os descritores MeSh e o operador booleano AND, sendo “Education AND Nursing AND Pandemic”. **Resultados e Discussão:** Amostra de 32 artigos que cumpriram os critérios de inclusão: disponíveis em texto integral, na língua portuguesa, inglesa, espanhola ou francesa. Foram excluídos os artigos de revisão e de opinião; elegíveis dos 716 resultados obtidos inicialmente (após exclusão de 60 documentos repetidos). A maioria dos artigos foi publicado em 2021 e os estudos foram desenvolvidos em diversos países nos vários continentes, o que espelha o interesse do tema à escala global. Maior expressão dos Estados Unidos da América, seguido do Brasil, do Japão, da Espanha, da Austrália, da Turquia e da Noruega. As principais ideias defendem que o e-learning não substitui o ensino presencial e as experiências clínicas são imprescindíveis. Poderá haver uma abordagem combinada com integração das novas tecnologias, garantindo-se uma orientação e comunicação eficaz por parte dos professores, não descorando a interação social dos estudantes. Deve ser garantida a equidade no acesso aos recursos online e manter-se as atividades práticas. A ausência de atividade presencial e a interrupção abrupta dos estágios, conduziram a um impacte relevante na vida dos estudantes e a um maior grau de insatisfação face ao curso. O serviço de telessaúde pode ser visto como uma alternativa, permitindo a continuidade da atividade letiva, A decisão de manter os estágios em tempo pandémico não deve ser obrigatória, o estudante deve poder optar e ser motivado para tomar uma decisão fundamentada. A resiliência e o suporte espiritual surgem como uma influência positiva no bem-estar psicológico, como no caso do lidar com a ansiedade, o medo e o stress. Os estudantes no geral, construíram uma ideia positiva da profissão durante a pandemia. **Conclusão:** Continuar a investigar na área para melhor compreender as implicações pós-pandémicas no ensino da enfermagem. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Proporcionar uma maior preparação da educação em enfermagem para o período pós-pandémico; contribuindo conseqüentemente para a formação de enfermeiros mais competentes.

Descritores: Educação, Enfermagem, Pandemia.